



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO INÁCIO DA CRUZ

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2011-2012

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO

(alínea f) do ponto 1 do art. 13º, do Decreto-lei nº 75/2008 de 22 de Abril)

Julho. 2012

Introdução

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, define, no seu artigo 13.º, n.º1, alínea f), como competência do Conselho Geral a apreciação do relatório final de execução do plano anual de atividades.

O Projeto Educativo da Escola, no seu Capítulo II – Desenvolvimento do Projeto, definiu as prioridades e os objetivos para o horizonte temporal de 2010-2013, o seu desenvolvimento, consubstanciado no Plano Plurianual de Atividades e em Planos Anuais, previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 75/2008 e a sua implementação, monitorização e avaliação.

A execução, acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo efetua-se, de forma indireta, através do processo de implementação e avaliação do Plano Plurianual de Atividades da Escola. Assim, aprovados e em vigência o Projeto Educativo, o Plano Plurianual de Atividades que dele decorre importa garantir que as ações previstas se realizariam pelo que têm sido elaborados os respetivos planos anuais.

Assim, para a implementação do Plano Anual de Atividades para 2011-2012 foi delineado um conjunto de atividades e de projetos pelas estruturas de coordenação e supervisão, bem como desenvolvidas estratégias conducentes ao cumprimento das prioridades e dos objetivos considerados basilares para a melhoria da Escola.

O acompanhamento e a monitorização da maioria das ações e dos projetos constantes do Plano Anual de Atividades realizou-se, na sua maioria, com carácter regular e periodicidade trimestral, com disponibilização de informação ao Conselho Pedagógico, por parte das estruturas intermédias (Conselhos de Turma, Coordenação Pedagógica, Departamentos Curriculares, ...) e dos serviços (Biblioteca, CNO, ...).

Importa, no entanto, lembrar que o Projeto Educativo prevê duas modalidades de monitorização, de implementação e de progresso, sendo que a primeira revela se o plano anual está a ser realizado consoante o planeado e a segunda revela se o plano anual está a atingir os resultados esperados e as metas previstas.

Para o Plano Anual estavam previstos dois momentos de verificação da implementação e do progresso das ações. No início de março foi feito o acompanhamento e a verificação relativa ao primeiro semestre. O relatório periódico então apresentado reportava-se mais à monitorização da implementação do plano, em relação às atividades e projetos previstos e menos à monitorização do progresso.

Neste momento, em que estão finalizadas as atividades do ano letivo, os dados já disponíveis permitem avaliar se o plano atingiu os resultados esperados e as metas previstas para as prioridades definidas para este ano e verificar da implementação e do progresso das prioridades definidas para dois ou três anos.

Assim, submete-se à apreciação do Conselho Geral o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades de 2011-2012.

Maria Ângela Filipe, diretora

P.1. Melhoria dos resultados escolares

Obj. 1.1. Melhorar os resultados escolares dos alunos em provas de exame nacional, especialmente em língua portuguesa e em matemática.

Obj. 1.2. Diminuir o desvio entre as médias das classificações das disciplinas obtidas na avaliação interna e em provas de exame nacional.

Obj.1.3. Reduzir as taxas de repetência nos diversos anos de escolaridade.

Obj. 1.4. Reduzir a taxa de desistência da escola.

Obj. 1.6. Melhorar atitudes e comportamentos de cidadania dos alunos, propiciadores da realização das aprendizagens.

Obj.1.7. Promover a criação de um ambiente seguro, tranquilo e disciplinado, propício à realização das aprendizagens

Para a implementação dos objetivos desta prioridade e no âmbito do Programa Educação 2015, e apesar de se ter verificado que no ano letivo 2010-2011 se ficou muito aquém das metas nele definidas, e que se encontram consubstanciadas no Plano Plurianual de Atividades para 2010-2013, existindo um recuo que acompanhou os resultados a nível nacional, não se procedeu à sua alteração dado que o tempo de aplicação do mesmo ainda permite o seu cumprimento.

As ações previstas foram implementadas, tendo sido disponibilizados os recursos necessários, e realizadas de acordo com a calendarização prevista sendo de destacar: o Programa Mais Sucesso, Metodologia Organizacional Turma Mais, nas turmas do 9.º ano, nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Inglês e Espanhol; a implementação das Atividades de Acompanhamento e Estudo (AAE) em todas as turmas do 3.º ciclo, a funcionar com par pedagógico, constituído por professores de áreas diferentes (no 9.º ano, em resultado da avaliação externa a que os alunos são sujeitos, as AAE centraram-se na preparação para os exames de Língua Portuguesa e de Matemática); a realização de testes intermédios nas disciplinas com exame nacional e que neste ano incluíram a disciplina de Português, do 12.º ano; o Plano de Acção de Matemática II e a implementação do Novo Programa de Língua Portuguesa, a Sala de Estudo de Matemática e Física e Química, as tutorias e as aulas de apoio pedagógico acrescido, propostas como medidas isoladas ou enquadradas nos planos de recuperação e acompanhamento, entre outras. [Dep. Línguas](#); [Dep. MCE](#); [Dep. CSH](#); [Dep. Expressões](#)

Para a concretização das metas definidas nesta prioridade, apostou-se na diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem, em especial em sala de aula, não descurando outros espaços e atividades com impacto na melhoria das aprendizagens, tais como as Salas de Estudo e a Biblioteca.

Dos relatórios dos departamentos curriculares bem como das coordenações pedagógicas de direção de turma consta, de forma pormenorizada e completa, a apreciação do trabalho desenvolvido com o objetivo de responder a esta prioridade, em especial a diversidade de estratégias implementadas quer em sala de aula, quer em sala de estudo e em atividades de complemento do currículo, e os resultados obtidos.

No que respeita aos resultados obtidos pelos alunos é possível avaliar se as ações/atividades surtiram os efeitos desejados e se os resultados previstos foram alcançados.

Os resultados obtidos na avaliação interna pelos alunos, reportados ao 3.º período, foram apreciados pelo Conselho Pedagógico tendo sido possível estabelecer comparações com os resultados obtidos pelos mesmos alunos ou pelos alunos do mesmo ano, no ano letivo anterior verificando-se que as metas definidas foram cumpridas, salvo raras exceções. [Avaliação Interna 3.º P](#)

No balanço efetuado pelos diretores de turma do 3.º ciclo é reportado que nas suas turmas se verificaram vários casos de alunos com dificuldades escolares ao nível da desmotivação, falta de organização, não cumprimento de regras. Daqui resultou a elaboração e implementação de 47 Planos de Recuperação, 5 Planos de Acompanhamento e 10 de Transição, estes últimos convertidos em Planos de Recuperação nas reuniões de avaliação de 1º período. No final do 3º período registou-se avaliação positiva de 29 Planos de Recuperação, num de Acompanhamento, tendo ficado retidos 3 alunos no 7º A, 3 no 7º B, 4 no 8º A, 1 no 8º B, e 6 no 9º ano. [CDT EB](#)

A avaliação do cumprimento das metas definidas para este tipo de avaliação, que aconteceu na grande maioria das disciplinas, encontra-se também pormenorizadamente referida nos relatórios dos departamentos curriculares.

Os dados relativos aos testes intermédios realizados permitem-nos fazer uma comparação quer com a NUTT onde estamos inseridos quer com o contexto nacional. De salientar pela positiva os resultados obtidos nestes testes na disciplina de Língua Portuguesa do 9.º ano, de Biologia e Geologia do 11.º ano e de Português do 12.º ano. Todos os outros indicavam os resultados que se vieram a verificar nos exames nacionais, designadamente a Matemática A e a Física e Química A. [Testes Intermédios](#)

Na avaliação externa continua a verificar-se dificuldade em diminuir o desvio entre as médias das classificações das disciplinas obtidas na avaliação interna e em provas de exame nacional. A análise dos resultados do 9.º ano e da 1.ª fase dos exames do ensino secundário permite retirar algumas conclusões.

Assim, e no que diz respeito à disciplina de Língua Portuguesa após a análise da taxa de sucesso / médias obtidas nas classificações de exame pelos 42 alunos internos, verifica-se que estas são inferiores às obtidas nas classificações internas. Comparando a classificação de exame da escola e a nacional verifica-se também a existência de desvio mas regista-se uma melhoria relativamente à taxa de sucesso obtida no ano letivo anterior, i.e, uma taxa de sucesso de 39.9%.

Relativamente à disciplina de Português do Ensino Secundário, verifica-se também uma diferença entre a classificação interna de frequência (CIF) e a classificação de exame (CE). Verificando-se igual situação no que diz respeito à CE da escola e à CE a nível nacional. No entanto, regista-se uma melhoria relativamente à taxa de sucesso obtida na CE do ano letivo transato. [Dep. Línguas](#)

Na disciplina de Matemática do 9.º ano também se verificou uma melhoria na média da escola de que resultou uma menor diferença entre a avaliação interna e externa. Em Matemática A do 12.º ano, e à semelhança do ano anterior, verifica-se uma diferença significativa entre a CIF e a CE e regista-se uma

menor taxa de sucesso. A Física e Química A e a Biologia e Geologia verifica-se a manutenção da descida em todos os indicadores. Dep. [Dep. MCE](#)

Nas disciplinas de Geografia e História foram alcançadas, na generalidade, as metas previstas. No caso de Geografia foram ligeiramente inferiores à expectativa quer a taxa de sucesso em exame (56%) quer a diferença entre a média das classificações internas finais e a de exame (-2,3). No plano inverso, a média da escola nesta disciplina (11,1) é ligeiramente superior à média nacional (10,7). Na disciplina de História a taxa de sucesso em exame (82%) superou a expectativa inicial e a média da escola aproximou-se da média nacional (11,8), enquanto a diferença entre a média das classificações internas finais e a de exame é a mais baixa de sempre (-0,8). Quanto a Filosofia, a taxa de sucesso foi apenas de 18%, a média da escola (7,2) situou-se abaixo da média nacional (8,9) e, sobretudo, a diferença entre a média das classificações internas finais e a de exame é bastante elevada (-7 valores). [Dep. CSH](#)

Na disciplina de Desenho A, apesar da diferença entre a classificação de exame e a classificação interna final ter aumentado os outros indicadores continuam a ser positivos. [Dep. Expressões](#)

Com o objetivo de melhorar atitudes e comportamentos de cidadania dos alunos, propiciadores da realização das aprendizagens, para além dos procedimentos comuns de atuação nas situações de indisciplina, falta de pontualidade e falta de material já definidos no ano anterior e da manutenção da estrutura, informal, de acompanhamento dos alunos sujeitos a medida corretiva de ordem de saída da sala de aula, assegurada pelos professores da bolsa de substituição, os conselhos de turma reforçaram estas medidas com outras, sempre que foi necessário. Relativamente ao 3.º ciclo verificou-se uma diminuição significativa relativamente a 2010-2011 das medidas corretivas mas especialmente das disciplinares sancionatórias.

Apesar de não se consubstanciar como objetivo do plano, a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos é importante para o cumprimento dos programas e respetivas planificações das diversas disciplinas/áreas curriculares não disciplinares. Da análise dos dados relativos ao presente ano letivo verifica-se um cada vez maior recurso às permutas e às antecipações/reposições.

Os Critérios Gerais de Avaliação, aprovados em outubro de 2010, foram alterados com o objetivo de incluir os procedimentos de avaliação específicos dos cursos profissionais, em especial no que respeita à estrutura modular e à recuperação de módulos. Outra alteração resultou da necessidade de adequar os critérios de transição no 3.º ciclo do ensino básico, cuja definição compete à escola, ao disposto no Decreto-lei n.º 94/2011, de 3 de Agosto e ao Despacho Normativo n.º 14/2011, de 18 de novembro.

A introdução da disciplina de Formação Cívica no 10.º ano que, nos termos da proposta de revisão curricular, não terá continuidade, pretendeu promover atitudes e comportamentos de cidadania dos alunos e a criação de um ambiente seguro, tranquilo e disciplinado, ambos propiciadores da realização das aprendizagens.

As ações previstas para a elaboração do Projeto Curricular de Escola foram suspensas considerando as alterações na política educativa, apesar da equipa responsável pela sua elaboração, depois de constituída, ter definido a estrutura do projeto e ter elaborado uma versão preliminar do mesmo.

P.3. Certificação académica e/ou profissional de jovens e adultos

Obj.3.1. Adequar a oferta educativa e formativa à evolução do contexto.

Obj.3.2. Melhorar a orientação e a informação escolar e profissional dos jovens e adultos.

Obj.3.3. Aumentar a participação de jovens e adultos em atividades de formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Os cursos em funcionamento no presente ano letivo responderam às necessidades diagnosticadas, confirmando-se através do número de alunos inscritos quer no curso de educação e formação T3 de Técnicas Comerciais quer no profissional de Técnico de Informática de Gestão. As ofertas nestas áreas com características de banda larga estão a consolidar-se na escola sendo aceites e integradas na comunidade.

A rede escolar para 2012-2013 ficou definida apenas a 13 de julho, depois de um processo complexo, não tendo sido permitida a oferta de Artes Visuais dos Cursos Científico - Humanísticos nem de qualquer modalidade de ensino para adultos. Da oferta formativa de Cursos Profissionais para o ciclo de formação 2012-2015 foram contemplados dois cursos: de Técnico de Gestão e de Técnico de Gestão Ambiental. Ao nível do 3.º ciclo do Ensino Básico manteve-se a previsão de duas turmas por cada ano de escolaridade com a possibilidade de uma terceira, caso se verifique a necessidade.

Para a implementação do objetivo 3.2. Melhorar a orientação e a informação escolar e profissional dos jovens e adultos, o PPA 2010-2013 definiu como metas a realização de sessões de orientação e informação, atingindo todas as turmas de 9.º e 12.º anos e de ações de orientação de carácter pontual, em especial para os alunos dos cursos profissionais. As estratégias definidas para atingir as metas referidas passavam pela elaboração de um referencial com critérios gerais nos domínios da orientação escolar e profissional e pela consolidação do programa de orientação do percurso escolar pós-básico e pós-secundário.

No processo de orientação vocacional foram abrangidos todos os alunos do 9º ano nas aulas de Formação Cívica onde foram aplicados testes, questionários e dinamizadas atividades promotoras da reflexão sobre os fatores de decisão no final do 9º ano. Todos os alunos receberam os resultados pertinentes obtidos nos testes vocacionais.

Foram contactados todos os encarregados de educação dos 42 alunos aprovados e sujeitos a exame de 9º ano para realização de reuniões individuais nas quais se procedesse à análise do percurso escolar dos seus educandos. Concretizaram-se as reuniões em 93% dos casos.

Nas sessões propostas para o 11º ano em horário não letivo, participaram 88% dos alunos e concluíram o processo 80%.

No âmbito do apoio psicopedagógico foram apoiados ao longo do ano letivo, 30 alunos, processo realizado em articulação com os encarregados de educação através de reuniões com periodicidade adequada a cada uma das situações.

O apoio à inserção no mercado de trabalho foi assegurado aos alunos do 2º e 3ºanos dos cursos profissionais através do despiste dos seus interesses vocacionais. Estes serviços, em articulação com a

coordenação dos cursos profissionalmente qualificantes, promoveram ainda uma sessão de trabalho com a presença de técnicos do IEFP, do Gabinete de Apoio ao Empresário do Município e de jovens empresários com vista a facilitar a inserção na vida ativa.

No que concerne à atividade do Centro Novas Oportunidades, as metas definidas no PEE/PAA relativas aos adultos a participar na aprendizagem ao longo da vida e às certificações foram atingidas: a média de população adulta a participar em atividades de formação, no âmbito do processo RVCC e da frequência de cursos EFA, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, foi de 3,5% no ano letivo 2011/2012 (à semelhança do ano letivo 2010/11). De 2009/2010 para 2010/2011 registou-se uma evidente melhoria dos indicadores de atividade, nomeadamente ao nível das certificações, que aumentaram cerca de 30%. De 2010/2011 para 2011/2012 não se registaram alterações significativas ao nível dos indicadores de execução. De salientar que no ano letivo 2011/2012 se registou um elevado número de transferências provenientes de outros Centros da NUT III (Alentejo Litoral), por motivo de cessação da atividade dos mesmos mas a maioria destes adultos não reuniu as condições necessárias para obter a certificação até final de julho de 2012.

Se tomarmos como referência o ano civil, a taxa média de execução do Centro face às metas contratualizadas com a ANQEP no biénio 2010/2011 rondou os 41,6%, o que representa um aumento de cerca de 11,6% em relação ao ciclo anterior (em 2009/2010 a taxa média de execução rondou os 30%). No período de 1 de janeiro de 2012 a 31 de agosto foram certificados 104 adultos, sendo 56 de nível básico e 48 de nível secundário. A taxa média de execução face às metas contratualizadas com a ANQEP atingiu 61,3%, destacando-se as taxas de execução ao nível da certificação (75,7% no nível básico e 60% no nível secundário).[CP_CNO](#)

P.4. Reconhecimento e valorização do mérito e sucesso

Obj. 4.1. Estimular o gosto pelos saberes, o rigor, o empreendedorismo e a auto exigência.

Na senda do ano anterior, e apesar de não estar definida como prioridade para este ano já que o Regulamento do Mérito foi aprovado e implementado no ano letivo anterior, verificou-se a necessidade de proceder a alterações ao mesmo, alterações estas aprovadas pelo Conselho Geral a 21 de maio último.

As propostas apresentadas serão apreciadas pela Comissão de Validação dos Prémios de Mérito e os diplomas entregues a 28 de setembro, na data determinada para o “Dia do Diploma”, a saber: Prémio Excelência, 19 do Ensino Secundário e 3 do Ensino Básico; Prémio Competência, 16 do Ensino Secundário e 4 do Ensino Básico; Prémio Cidadania, 2 do Ensino Secundário; e Prémio Progressão, 1 do Ensino Básico.

No ano de implementação foram atribuídos os seguintes diplomas: Prémio Excelência, 15 do Ensino Secundário e 5 do Ensino Básico; Prémio Competência, 5 do Ensino Secundário e 1 do Ensino Básico; Prémio Cidadania, 3 do Ensino Secundário e 1 do Ensino Básico; Prémio Progressão, 2 do Ensino secundário e 2 do Ensino Básico. Da análise dos dados, e apesar de estarmos a comparar propostas com prémios atribuídos, verifica-se um acréscimo em todas as categorias.

P.5. Desenvolvimento da saúde física, psicológica e social

Obj.5.1. Promover uma progressiva autorresponsabilização na área da educação para a saúde e da sexualidade.

Obj.5.2. Proporcionar o acesso à prática de atividade física e desportiva.

A maioria das ações previstas no plano anual do Programa da Educação Para a Saúde e a Sexualidade em meio escolar destinavam-se a dar resposta a esta prioridade. Importa destacar algumas das atividades dinamizadas quer pela envolvimento de todos os corpos da comunidade educativa quer pela sua diversidade. [PESS](#)

A equipa, com a colaboração dos parceiros, realizou e coordenou atividades no âmbito da educação alimentar e da atividade física, o rastreio de higiene oral aos alunos de 13 anos e entrega dos cheques dentista/higienista, sessões de esclarecimento sobre o uso racional da água e trabalhos de pesquisa relacionados com as doenças do sistema nervoso, entre outras.

A atividade comemorativa do dia Mundial da Dança “A dança ...pela saúde” teve a sua segunda edição a 28 de abril, e, à semelhança do ano anterior, permitiu o cumprimento dos objetivos e meta a que se propôs, tanto ao nível da participação dos alunos como da comunidade no espetáculo e do público assistente, mostrando um pouco do que se faz pela dança e pela saúde no concelho. A participação de alunos da escola e agrupamento superou em muito as do ano anterior, verificando-se uma melhoria significativa na qualidade fruto de um melhor encadeamento das atividades.

Na área da educação sexual e infeções sexualmente transmissíveis, foram concretizados e avaliados em todas as turmas os projetos de educação sexual (PEST), contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos dos alunos de acordo com as finalidades previstas na Lei n.º 60/2009. De acordo com os relatórios recebidos, as várias atividades desenvolvidas no âmbito dos PEST, em diversas disciplinas e áreas curriculares não disciplinares, utilizaram diferentes estratégias e os alunos ficaram mais informados podendo assim, ter atitudes mais responsáveis face a estas temáticas.

O gabinete de apoio ao aluno funcionou no horário estabelecido no início do ano letivo, mas a adesão dos alunos ficou muito aquém do esperado, apesar da divulgação feita. As atividades formativas sobre Sexualidade e Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST) foram este ano mais direcionadas para os métodos contraceptivos e tiveram como público-alvo os alunos do 8º e 9º ano.

No âmbito da Prevenção Rodoviária foram realizadas, com a colaboração do Núcleo Escola Segura da GNR de Grândola, sessões de esclarecimento destinadas ao 7º e ao 9º ano.

A doação de Sangue, que decorreu em maio, com a colaboração da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Grândola e do Instituto Português do Sangue, teve uma boa divulgação e participação de alunos, professores e comunidade tendo comparecido 36 dadores voluntários. De salientar a disponibilidade e o empenho demonstrados pela coordenação da equipa do PESS na realização da atividade sendo que o Centro Regional de Sangue de Lisboa enalteceu o elevado sentido cívico e a grandeza do gesto de solidariedade de toda a comunidade educativa.

O projeto do Desporto Escolar foi implementado sendo de salientar os grupos de desportos gímnicos, que incluiu alunos do agrupamento vertical, de futsal e de ténis de mesa. Este último apareceu no final do primeiro período, em substituição do grupo de natação que não atingiu os objetivos definidos, tendo sido opção dado o número de alunos que praticam esta modalidade na escola, nos seus tempos livres.

Enquadrados no Projeto do Desporto Escolar, de assinalar a atividade interna realizada, com torneios, demonstrações e atividades diversas, dinamizadas internamente ou da responsabilidade de outras entidades, sempre com o objetivo de promover a atividade física e desportiva.

Para além das atividades de cariz regular os professores responsáveis pelos diversos grupos/equipa participaram nos respetivos quadros competitivos tendo obtido alguns resultados assinaláveis.

Os elementos do grupo/equipa de desportos gímnicos foram campeãs distritais em Ginástica Acrobática (pares e trios femininos), Ginástica Artística e Ginástica de Grupo; no campeonato regional, obtiveram o 3.º e 4.º lugar em Acrobática, pares e trios femininos e o 2.º lugar em Ginástica de Grupo.

No quadro competitivo de ténis de mesa, e apesar de se ter implementado este grupo equipa apenas no 2.º período, no campeonato distrital os 15 alunos envolvidos obtiveram os 2.º, 4.º, 7.º e 12.º lugar e no campeonato nacional o 20.º lugar. [Dep. Expressões](#)

P.6. Promoção de uma cultura organizacional geradora de dinâmicas que fomentem o sucesso

Obj.6.1. Implementar formas de articulação inter e intra órgãos de gestão e estruturas intermédias.

Obj.6.2. Promover uma gestão eficaz dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Obj.6.3. Melhorar os processos de comunicação interna e externa.

Obj.6.4. Potenciar a qualidade dos serviços educativos através da formação e do desenvolvimento profissional de professores e pessoal não docente.

A publicação de sínteses de todas as reuniões do Conselho Pedagógico foi efetuada estando a ser implementada, nalguns departamentos, a disponibilização de memorando das reuniões dos grupos disciplinares aos respetivos coordenadores e dos coordenadores ao Conselho Pedagógico.

A realização de sessões de trabalho com os coordenadores de departamento foi semanal, por regra. As sessões com os coordenadores pedagógicos efetuaram-se nos termos previstos. A articulação da direção e da coordenação do Centro Novas Oportunidades realizou-se através de sessões de trabalho semanais com vista ao acompanhamento do seu funcionamento.

A escola continuou a privilegiar a comunicação por correio eletrónico, processo iniciado em 2010 com a criação do correio eletrónico institucional individual, quer entre estruturas pedagógicas quer na agilização de procedimentos administrativos. Esta estratégia permitiu ainda alterar os procedimentos utilizados na reprodução e impressão de documentos, facilitando o trabalho dos intervenientes e reduzindo custos.

A página Web da escola foi utilizada para a divulgação de atividades e de informação aos alunos e

encarregados de educação assumindo especial importância na ligação da escola com o exterior.

A plataforma Moodle não foi aproveitada, salvo situações muito excecionais/pontuais, nem se maximizaram todas as potencialidades da página web. As alterações legislativas relativas às regras para o lançamento do ano letivo, que resultaram numa diminuição do crédito da escola de cerca de 100 para dez horas, implicaram, para além da cessação de alguns projetos pedagógicos, como a aplicação da metodologia Turma Mais a todas as turmas do 3.º ciclo, uma maior incidência de atividades letivas no horário dos professores e uma maior necessidade de trabalho individual (sendo que este diminuiu) o que teve como consequência a falta de tempo para resolver os problemas recorrentes na área das TIC. Nesta como noutras áreas as escolas estão dependentes, cada vez mais, da disponibilidade e da boa vontade dos seus profissionais.

O Conselho Pedagógico constituiu a equipa responsável pela conceção, implementação e monitorização do Plano de Formação da Escola para 2011-2013, tendo sido implementadas algumas das ações nele previstas. O plano assenta no desenvolvimento da comunidade de aprendizagem da escola, com a realização de ações de formação interna no âmbito da avaliação das aprendizagens, da aplicação dos critérios de avaliação, da diferenciação pedagógica, da aprendizagem cooperativa, entre outras. O plano prevê também formação para assistentes técnicos e assistentes operacionais, quer formação interna quer da responsabilidade do Centro de Formação da Associação de Escolas do Alentejo Litoral.

Das ações previstas realizaram-se três para professores na área da avaliação das aprendizagens e da diferenciação pedagógica, uma para assistentes operacionais, dinamizada pela psicóloga e outra, da RBE/Pordata para professores e alunos. Foi ainda concretizada a formação creditada de docentes em Educação para a Saúde e Sexualidade, com a verba atribuída à escola pela DGIDC que abrangeu cerca de uma dezena de docentes da escola.

P.7. Melhoria das relações com a comunidade

Obj.7.1. Envolver ativamente os pais/ encarregados de educação e a comunidade educativa na vida da escola.

Obj.7.2. Reforçar a cooperação e o desenvolvimento de parcerias com instituições da comunidade.

Obj.7.3. Divulgar de forma eficaz o serviço educativo prestado pela escola.

No âmbito do retomar da avaliação interna envolveu-se diretamente a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

O envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida da escola é mais visível na sua relação com os diretores de turma. Estes contatos foram feitos com alguma regularidade, tanto em reuniões gerais, individuais ou de pequeno grupo, a fim de os informar, de acordo com a lei ou com a exigência das situações específicas, quanto à assiduidade, aulas de apoio, aproveitamento e comportamento dos seus educandos, bem como outros assuntos solicitados pelos encarregados de educação, para em conjunto, se delinearem estratégias e compromissos que pudessem ajudar a ultrapassar as dificuldades sentidas por parte de alguns alunos.

Os contatos com os encarregados de educação foram realizados não só dentro da hora de atendimento semanal como, muitas vezes, fora do horário a tal destinado, com vista a não inviabilizar a vinda dos encarregados de educação à escola.

Dos contatos realizados ao longo do ano letivo os diretores de turma referem que os encarregados de educação na sua maioria se mostram cooperantes e recetivos às propostas apresentadas e demonstram alguma preocupação com o percurso escolar dos seus educandos. No entanto verificam que estas atitudes nem sempre se traduzem numa eficácia ao nível da atuação face aos problemas apresentados.

[CDT EB](#); [CDT CCH](#); [CDT CP](#)

A escola colaborou no Plano de Desenvolvimento Social através da sua participação no Conselho Local de Acção Social e, no final do ano escolar, participou ativamente na atualização do diagnóstico social de Grândola.

A Biblioteca Escolar realizou e promoveu atividades e projetos em parceria com e de abertura à comunidade. Este serviço da escola mantém uma janela aberta para o exterior através do seu blog. Das atividades potenciadoras das parcerias realizadas salientam-se a Poesia de Outono com castanhas, Chá com Letras, Leitura a Duas Vozes, Leituras e dramatizações na Creche e Jardim de Infância.

O contributo das equipas do PESS e do Desporto Escolar, individual ou coletivamente, também foi muito positivo para o cumprimento dos objetivos desta prioridade através da dinamização de diversas atividades, já citadas, designadamente a doação de sangue, o espetáculo “a dança...pela saúde”, o Sarau Gímnico e as sessões de sensibilização para o uso racional da água.

Para além das parcerias já consolidadas, de que são exemplo as existentes com o Centro de Saúde, a Biblioteca Municipal, o Núcleo Escola Segura da GNR de Grândola, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Grândola, os meios de comunicação social locais, as outras escolas, o Núcleo Local de aprendizagem da Universidade Aberta, as empresas e entidades que colaboram na integração dos alunos na formação em contexto de trabalho e nos estágios profissionais, a Universidade Sénior e as instituições de solidariedade social nas itinerâncias com vista ao reconhecimento e validação de competências dos seus adultos, entre tantas outras, acrescem as iniciadas este ano letivo com a Associação de Antigos Alunos da ESAIC e o Instituto de Reinserção Social.

P.8. Monitorização e avaliação

Obj.8.1. Implementar um sistema de autoavaliação e monitorização da escola.

Obj.8.2. Implementar um sistema de monitorização da aplicação dos critérios de avaliação.

Obj.8.3. Monitorizar as recomendações e decisões dos órgãos de gestão e das estruturas intermédias.

Obj.8.4. Criar sistema de acompanhamento do percurso dos alunos certificados com formações profissionalmente qualificantes.

A monitorização dos resultados escolares continuou a ser feita sendo da responsabilidade, à semelhança do ano letivo passado, de uma equipa constituída pelas coordenadoras pedagógicas do 3.º ciclo do ensino básico, dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e dos cursos profissionalmente qualificantes, pela coordenadora pedagógica da Equipa PTE, em articulação direta com a adjunta da diretora.

O tratamento dos dados relativos aos resultados obtidos pelos alunos, neste ano, para além das taxas de sucesso por disciplina/turma, considerou os resultados obtidos pelos mesmos alunos ou pelos alunos do mesmo ano, nos dois anos letivos anteriores. Este tipo de análise é importante, porque para além de nos permitir avaliar a progressão dos alunos, no contexto de grupo turma, nos permite avaliar a consecução das metas definidas no PPA 2010-2013, reportadas sempre aos dados de 2009-2010, à semelhança do Programa 2015.

Com o objetivo de criar uma estrutura para recolher dados e apresentar sugestões para a melhoria desta e de outras áreas da escola, e com vista a prosseguir a avaliação interna, iniciada em 2008, quer numa perspetiva de monitorização do plano de melhoria/plano plurianual de atividades, quer na ótica de preparação da próxima avaliação externa, foi constituída a equipa da avaliação da escola, com a presença de professores, funcionários, pais e encarregados de educação, autarquia, representantes da comunidade e órgão de gestão.

Constituída a comissão esta definiu a metodologia para a elaboração do PAVE (Perfil de autoavaliação da escola), procedeu à sua elaboração tendo-se iniciado o aprofundamento da avaliação na área selecionada de acordo com os resultados do PAVE e considerando o projeto educativo e o plano plurianual.

De salientar ainda que foram criados os instrumentos, definida a metodologia e realizada a recolha de dados para a criação e desenvolvimento do Observatório do percurso profissional e académico dos alunos dos cursos profissionais.